



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

E-PÔSTER

Título: AMETROPIA MIÓPICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO DO DESCOLAMENTO DE RETINA

Nome do(s) autor(es): Lorenna Macêdo de Santana, Marcus Vinícius Sousa Mendes, João Lucas de Magalhães Leal Moreira, Hermelino Lopes de Oliveira Neto
Nome da instituição: CLIHON

Palavras-chave: ametropia, descolamento de retina, miopia.

OBJETIVOS: Considerando que o Descolamento de Retina (DR) é uma importante causa de baixa acuidade visual nos dias atuais, se faz necessário conhecer possíveis fatores de risco, a fim de acompanhar ou até prevenir essa alteração nos pacientes mais susceptíveis. Sendo a miopia relatada na literatura como fator de risco importante para o DR, o objetivo principal desse trabalho é avaliar a prevalência de miopia em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de DR, buscando associação entre essas duas condições.

MÉTODOS: Série de casos retrospectiva, através de análise de prontuários e identificação de pacientes míopes que foram submetidos ao tratamento cirúrgico do descolamento de retina no Hospital de Olhos de Feira de Santana- BA, Brasil, durante o período de 01/01/2019 a 31/12/2021.

RESULTADOS: Durante o período analisado, foram encontrados 40 pacientes elegíveis para o presente estudo. Dos pacientes selecionados, 26 eram míopes (65%), e 14 eram hipermetropes (35%). Dos pacientes míopes, 14 (35%) apresentaram valor negativo de equivalente esférico entre 0,50D e 3,00D; 5 pacientes (12,5%) entre 3,00D e 6,00D; e 7 pacientes (17,5%) apresentaram equivalente esférico negativo maior que 6,00D.

CONCLUSÃO: Esse estudo corrobora com a prevalência de miopia entre pacientes com DR encontrada em estudos anteriores. Considerando a classificação do Instituto Internacional de Miopia, que classifica o grau de miopia de acordo com o valor de equivalente esférico em dioptrias, 35% dos pacientes apresentava baixa miopia (equivalente esférico entre -0,50D e -3,00D), 12,5% apresentava miopia moderada (entre -3,00D e -6,00D) e 17,5% apresentava miopia grave (maior que -6,00D).

A prevalência de miopia encontrada entre os pacientes que desenvolvem DR torna necessário um acompanhamento dos mesmos, na busca da prevenção ou tratamento precoce das complicações retinianas.

